

ISSN 2525-7374

Suplemento XXII Congresso Brasileiro
de Nutrição Parental e Enteral/2017

BRASPEN JOURNAL



Brazilian Society of Parenteral
and Enteral Nutrition



ANAIS

XXII CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**NUTRIÇÃO
PARENTÉRAL
E ENTERAL**



XXII Congresso Brasileiro de Nutrição Parenteral e Enteral

Bahia Othon Palace Hotel - Salvador - BA

22 a 25 de Outubro de 2017

PRESIDENTE DO CONGRESSO

José Eduardo Aguilar do Nascimento

COMISSÃO CIENTÍFICA

PRESIDENTE

Diogo Oliveira Toledo

VICE-PRESIDENTE

Melina Gouveia Castro

SECRETÁRIA

Lilian Mika Horie

MEMBROS

Antônio Carlos Ligocki Campos
Diana Borges Dock Nascimento
Fátima Lago
Guilherme Duprat Ceniccolla
Haroldo Falcao Ramos Cunha
José Vicente Noronha Spolidoro
Leticia Faria Serpa
Maria Carolina Gonçalves Dias
Maria Cristina Gonzalez
Maria Emilia Fabre
Maria Isabel T. D. Correia
Nara Lúcia Andrade Lopes
Ricardo Semmilling Rosenfeld
Robson Freitas de Moura
Silvia Maria Fraga Piovacari

COMISSÃO DE TRABALHOS CIENTÍFICOS

COORDENADOR

Odery Ramos Júnior

MEMBROS

Alessandra Borges Liviera
Álvaro Armando Carvalho de Moraes
Armando Porto Carreiro
Claudete Jacyczen
Claudia Satiko T. Matsuba
Cristina Martins
Denise P. J. Van Aanholt
Diana Borges Dock Nascimento

Fabiano Girade Corrêa

Guilherme Duprat Ceniccolla
Haroldo Falcão Ramos Cunha
Izaura Merola Faria
Lauro T. Araki
Leticia Faria Serpa
Maria Carolina Gonçalves Dias
Maria Helena de Souza
Mario Cícero Falcão
Nara Lúcia Andrade Lopes
Nivaldo Barroso de Pinho
Sandra Justino
Suely Itsuko Ciosak

COMISSÃO PROVA DE TÍTULO

PRESIDENTE

Haroldo Falcão Ramos Cunha

MEMBROS

Diogo Oliveira Toledo
Guilherme Duprat Ceniccolla
Izaura Merola Faria (Pediatria)
Lilian Mika Horie
Melina Gouveia Castro
Rubens Feferbaum (Pediatria)
Thiago J. Martins Gonçalves

COMISSÃO ATIVIDADE ESPORTIVA

Guilherme Giorelli
Rodrigo Costa Gonçalves

COMISSÃO LOCAL

COORDENADOR

Robson Freitas de Moura

MEMBROS

Bruno Assis
Camila Avelar
João Pereira
Joaquim Paulo Castro de Santana
Lúcia Varjão
Maria Helena Gusmão
Rosângela Passos de Jesus
Tatiane Correia Rios

Realização



Secretaria executiva

Agência de viagens



Patrocinadores



Apoio



excesso de peso. O tempo de internação variou de 3 a 43 dias (mediana=9). O tempo de início da TN variou de 1-8 dias (mediana=2) e 76,6% tiveram início da TN precoce. A mediana do número de dias para atingir meta nutricional foi de 5 dias, variando de 1 a 18 dias. A meta calórica foi atingida entre 1 a 24 dias (mediana=3,5 dias) e a meta proteica entre 1 a 30 dias (mediana=4). Apenas 4% atingiram meta nutricional estimada, 30,5% o aporte calórico e 31% o aporte proteico adequado dentro de 72 horas e 17 % ficaram em jejum digestório maior que 24 horas. A taxa de mortalidade foi de 19%, não sendo encontrada associação significativa entre o tempo de início precoce da TN com óbito. **Conclusão:** A TN adequada ao paciente crítico garante que as metas sejam atingidas precocemente, auxilia no tratamento clínico, melhora do prognóstico e evita complicações. Portanto, deve ser prioridade na atenção dos profissionais para otimizar os resultados terapêuticos.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Estado nutricional. Terapia Nutricional. Tempo de internação.

ÁREA TEMÁTICA: 05.NUTRIÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA

EPD-17 PRESCRIÇÃO ENERGÉTICA E DESFECHOS EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

AUTOR(ES): FRANCIELLY CRESTANI, CAROLINE ABUD DRUMOND COSTA, IZADORA PETRUK DALENOGARE, GABRIELA RUPP HANZEN ANDRADES, FRANCISCO BRUNO, CRISTIAN TEDESCO TONIAL, PAULO ROBERTO EINLOFT, PEDRO CELINY RAMOS GARCIA

INSTITUIÇÃO: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: A prescrição adequada de nutrientes durante a doença crítica permite compensação do gasto energético e do catabolismo proteico e previne a deterioração nutricional durante esta fase da doença. **Objetivos:** Avaliar a prescrição energética e sua relação com desfechos em pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). **Métodos:** Estudo observacional de coorte retrospectivo realizado em uma UTIP de um Hospital Universitário do Sul do Brasil, por um período de dois anos. Foram incluídos pacientes que internaram por, no mínimo, três dias e que receberam dieta enteral via sonda e/ou dieta por via parenteral. Foram coletados dados demográficos, o escore de gravidade (PIM 2), a prescrição diária do volume, do valor energético e proteico da dieta, tempo de internação, necessidade de ventilação mecânica, disfunções orgânicas e mortalidade. O gasto energético basal (GEB), conforme

Schofield (1985), foi considerado como meta calórica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. **Resultados:** Foram incluídos 352 pacientes. A meta energética prescrita foi de $53 \pm 9,5$ kcal/kg por dia. O GEB foi atingido por 42,9% dos pacientes. A oferta energética insuficiente foi associada significativamente a disfunções de múltiplos órgãos ($p=0,015$) e disfunções do trato gastrointestinal ($p=0,011$), cardiológica ($p=0,003$), renal ($p=0,046$) e hepática ($p=0,005$). Houve associação, ainda, com sepse ($p=0,008$), choque séptico ($p=0,007$) e mortalidade ($p=0,120$). **Conclusão:** Observamos restrição energética na maioria dos pacientes estudados, com impacto negativo em desfechos avaliados, sugerindo a necessidade de atenção à prescrição nutricional.

Palavras-chave: Criança; Nutrição enteral; Nutrição parenteral; Energia; Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica

ÁREA TEMÁTICA: 05.NUTRIÇÃO EM TERAPIA INTENSIVA

EPD-18 PRESCRIÇÃO PROTEICA E DESFECHOS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS CRITICAMENTE ENFERMOS

AUTOR(ES): FRANCIELLY CRESTANI, CAROLINE ABUD DRUMOND COSTA, IZADORA PETRUK DALENOGARE, GABRIELA RUPP HANZEN ANDRADES, FRANCISCO BRUNO, CRISTIAN TEDESCO TONIAL, PAULO ROBERTO EINLOFT, PEDRO CELINY RAMOS GARCIA

INSTITUIÇÃO: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução: O estresse, em resposta à lesão aguda, é caracterizado por um aumento no catabolismo proteico. Crianças, durante a internação na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP), acumulam déficits de proteína que exercem efeitos sobre o estado nutricional e estão correlacionados com desfechos negativos. **Objetivos:** Avaliar a prescrição proteica e sua relação com desfechos em crianças criticamente doentes. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo realizado em uma UTIP do Sul do Brasil, por dois anos. Foram incluídos pacientes que internaram por, no mínimo, três dias e que receberam dieta enteral via sonda e/ou dieta parenteral. Foram coletados dados demográficos, prescrição diária do volume, do valor energético e proteico da dieta, necessidade de ventilação mecânica, disfunções orgânicas e mortalidade. O estado nutricional foi avaliado segundo o índice de massa corporal para idade (WHO 2006, 2007). Foi considerado como meta proteica os valores mínimos recomendados pela ASPEN (2009). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição. **Resultados:** Foram incluídos 352 pacientes.